

Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •  
 Barreiro • Braga • Cascais • Chaves • Coimbra  
 • Esposende • Évora • Grândola • Guarda  
 • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures • Moura  
 • Odivelas • Oliveira de Azeméis •  
 Palmela • Paredes • Portimão • Porto • Rio Maior • Sta. Maria  
 da Feira • S. João da Madeira • Santarém  
 • Sever do Vouga • Sintra • Torres Novas • Trofa  
 • Vila Franca de Xira • Vila Real



# REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº9 | 2009

## Editorial

### Educadora: Cidade Maravilhosa

Quando nos deparamos com esse grande pilar da sociedade que é a Educação, assalta-nos a mesma pergunta que assaltou os Titãs: “Temos fome de quê?” Ora, não é difícil partir do pressuposto de que cada cidadão, do que tem realmente fome, é de conhecimento. Dentro de uma cidade educadora, é conhecimento que queremos criar porque acreditamos que é dele que brota o pão que alimenta, e a criatividade que embeleza e institui o mundo humano.

Isto pressupõe que a Educação seja um conceito que ultrapasse os limites dos portões das escolas. É um conceito global que abrange, por exemplo, desde a mais rudimentar técnica de fazer pão, à mais sofisticada operação tecnológica; da simples regra de atravessar uma passadeira, à mais elevada investigação em torno da saúde. Todo o saber tem lugar nessa cidade maravilhosa que possui o título “Cidade Educadora”. É uma cidade que se alimenta do saber de todos nós – e que o respeita e incentiva a frutificar cada vez mais e melhor.

Não é o processo de criação que define a nossa espécie nas suas diversas perspectivas? Homo faber, homo ludens, homo aestheticus, homo economicus, homo hierarquicus... Tantos homos: poderemos unificá-los todos? Talvez sim, talvez no homo imaginarius.

Mas como dizia Lewis Carrol à menina que se tornou na personagem da célebre “Alice no País das Maravilhas”, para criar, há primeiro que imaginar. Sabemos que o país não é de maravilhas, mas pela imaginação, pela dedicação, pelo raciocínio e pelo empenho, podemos torná-lo em algo bem melhor do que aquilo com que nos deparamos. O conceito de “cidade educadora” ao qual damos forma, irá, indubitavelmente, dar-nos a certeza de que uma geração mais criativa e consciente, mais sabedora e crítica irá suceder à nossa.

Obviamente, há que envolver toda a comunidade neste conceito. Como diria Rilke, “se os nossos caminhos se cruzarem, óptimo. Se não, não há nada a fazer”, a não ser, claro, continuarmos a insistir em sermos cidades educadoras, para que a partir deste pilar possamos de facto instituir o diálogo entre linhas teóricas e criativas diferenciadas. E, por fim, dizermos sem reboços: valeu a pena!

*José Carlos Martins Rolo*

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira e Vereador dos Pelouros da Educação, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Modernização Administrativa, Sistemas de Informação, Obras Particulares e Energias Alternativas.

## Encontro Nacional

### Loulé Recebe Encontro da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras

Teve lugar em Loulé, no passado dia 20 de Novembro de 2008, mais um Encontro da Rede Territorial Portuguesa, no qual estiveram presentes **18 municípios da Rede Portuguesa**.

O Encontro teve o seu início com uma Conferência realizada por Graça Guedes, investigadora que desenvolveu um trabalho profundo de análise da experiência desenvolvida pela cidade de Barcelona, cidade onde, em 1990, nasceu a Ideia e a Carta para as Cidades Europeias, a partir da qual se formou a Associação Internacional das Cidades Educadoras. Na sua comunicação, Graça Guedes delineou a estrutura do seu estudo relativo ao **Projecto Educativo da Cidade de Barcelona**, comparando-o com Portugal.

Iniciaram-se os trabalhos com informações sobre as **reuniões do Comité Executivo, que tiveram lugar em Budapeste, nos dias 14 e 15 de Novembro** com a participação de Lisboa. Igualmente se deram informações sobre as novas adesões dos Municípios Portugueses - **Guarda, Vila Franca de Xira e Lousã**.

Seguidamente, **Évora** foi anunciada como a cidade organizadora do **III Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras**, nos dias 7,8 e 9 de Maio de 2009, com o tema: *“A Educação como património e o património como agente educador”*. Neste âmbito, os colegas de Évora fizeram uma pequena apresentação do Congresso.

Foi passada uma apresentação sobre a **Memória de Actividades (2006/2008)**, referente ao mandato da Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa, tendo-se seguido o **processo de eleição da nova Comissão de Coordenação, para o biénio 2008/2010**.

O processo eleitoral decorreu em três voltas em virtude de terem surgido municípios empatados. Finalmente, a **Comissão de Coordenação ficou com a seguinte composição: Albufeira, Grândola, Torres Novas, Vila Real, Sta. Maria da Feira, Évora e Lisboa**.



## O Projecto Educativo Municipal segundo o Conceito de Cidade Educadora\*

Por: Nelson Costa



Actualmente não devemos dissociar o desenvolvimento de uma cidade, ou de um concelho, dos princípios da Cidade Educadora: a cidade onde a população de todas as idades se encontra no centro de uma rede onde irradiam escolas, empresas, movimento associativo, museus, bibliotecas... Uma rede baseada em valores e princípios de formação ao longo da vida, que procura propostas integradoras, que afirma o carácter aberto, dinâmico e evolutivo do mesmo espaço territorial, que acolhe todas as dimensões dos conceitos de educação integral e de educação permanente.

Um projecto educativo municipal não deve, portanto, acolher apenas os programas destinados às escolas e ao público escolar. Deve, também, considerar como educadores os projectos municipais de índole urbanística, social, económico e até cultural – para todos os públicos, e não só o escolar.

A coordenação das entidades e instituições que oferecem actividades e projectos educativos urge. As propostas educativas que fervilham na cidade devem ser geridas em rede. A nossa proposta segue a linha do que já acontece noutras cidades do Mundo: a criação de um Conselho de Coordenação Pedagógica, que numa primeira fase integraria todos os sectores e Pelouros da Câmara com projectos educadores, e numa segunda fase as demais entidades da cidade, tais como as bibliotecas, os museus, os centros de ciência e ambiente, organismos da sociedade civil, empresas, etc.. Este Conselho teria como objectivo geral otimizar a cidade como agente educativo e ampliar as possibilidades que as crianças, jovens e adultos têm de aprender com ela. Como

(\*) Retirado do trabalho de dissertação de Mestrado por COSTA, Nelson "A Planificação Educativa dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, segundo o conceito de cidade educadora".

objectivos específicos, o Conselho trataria de reunir as entidades cidadãs com projectos educativos, construir instrumentos de selecção de actividades e de avaliação das mesmas, gerindo racionalmente os recursos. Uma condição preliminar para alcançar estes objectivos é a criação de canais de informação e de difusão, permitindo assim o conhecimento dessa oferta para que todos, sem excepção, possam ter fácil e rápido acesso à informação, promovendo o seu acesso generalizado.

Com o Conselho de Coordenação Pedagógica, pretender-se-ia assegurar uma melhoria e ampliação constante das propostas educativas, de acordo com as necessidades detectadas. A melhoria qualitativa das actividades educativas oferecidas por essas entidades, tanto no que concerne aos conteúdos como a metodologias. Uma das vias para conseguir esta melhoria é a formação permanente dos profissionais que organizam e desenvolvem os diferentes projectos. O Conselho também deveria ter como missão o diálogo e o trabalho conjunto entre as entidades e as escolas, para que as propostas educativas correspondam às necessidades educativas locais. Aqui, os professores devem ter um papel activo e não de mero utilizador.

O Projecto Educativo Municipal, construído em rede, facilitaria o que consideramos os pressupostos essenciais para o planeamento educativo: a definição de um diagnóstico da situação real, que permitisse definir os problemas existentes com clareza; a selecção criteriosa das áreas problemáticas a intervir e, perante isso, a implementação das estratégias que pudessem conduzir à solução dos problemas; a programação das actividades e projectos a desenvolver com critério e método; a construção de instrumentos de avaliação de modo a possibilitar, a qualquer momento, o ajuste na estrutura do projecto.

Os projectos educativos dos Municípios não devem privilegiar apenas as actividades organizadas pela própria Câmara. Ora, o meio local – a cidade/ o concelho – oferece normalmente uma grande quantidade de oportunidades educativas para a escola: actividades e projectos em Museus, Bibliotecas ou Associações, concertos ou peças de teatro, contacto directo com profissionais de diversas áreas técnicas especializadas. Esta oferta deve permitir incrementar as experiências culturais dos alunos, como um instrumento poderoso para construir conhecimento a partir da experiência e dotar de significado a aprendizagem em cidadania; pode ser usada como ponto de partida para a motivação dos alunos, como um recurso para recolher informação e transformá-la em conhecimento. Para isso, a planificação e gestão educativa destas actividades requer a formulação de objectivos pedagógicos, onde a participação do docente se torna imprescindível como elemento garante da integração curricular.

Cada vez mais um maior número de entidades públicas e privadas, ao oferecerem programas educativos, convertem-se em agentes educativos dessa cidade. Muitas dessas Associações, Instituições ou serviços públicos, têm como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Um museu ou uma biblioteca, um parque, um centro de ciência e até uma empresa são cenários ricos em estímulos intelectuais e emocionais que, se adequadamente articulados e inter-relacionados com os programas curriculares, podem facilitar a construção de aprendizagens significativas. Por outro lado, a criança e o jovem precisam de observar e experimentar! A experimentação é um factor basilar para a construção do conhecimento e a sua limitação, pode constituir uma falha decisiva no processo de crescimento do saber. Os alunos chegam à escola com grandes diferenças de conhecimento entre si – fruto de realidades sociais muito diferentes e divergentes. A escola pode compensar estas desigualdades, proporcionando experiências de qualidade recorrendo às facilidades que o meio oferece.

E aqueles que já não se encontram na escola? A sociedade de hoje exige uma educação ao longo da vida. Que oportunidades de educação e formação tem um jovem ou adulto que já saiu da escola? Quem cuida da formação desses cidadãos? Quem facilita o conhecimento das ofertas diversificadas da cidade? Quem assegura que as actividades têm, de facto, valor acrescentado no saber e no conhecimento? O Município será, na nossa óptica, depois de consultados diversos especialistas, a entidade mais capaz para coordenar estes projectos, facilitando o trabalho em rede e as parcerias.

### Nota Bibliográfica:

Nelson Costa, natural de Oliveira de Azeméis, tem participado no movimento associativo local, destacando-se a organização desde há 12 anos de “Era uma vez... Mercado à Moda Antiga”, considerado o maior projecto cultural daquele concelho. Em 1999 assume funções no Município de Santa Maria da Feira onde, entre outras funções, foi Adjunto da Vereação. Nesse âmbito, foi responsável técnico pela criação da Divisão de Educação naquele município, de um Centro Municipal de Recursos Educativos, dos primeiros passos da rede de Bibliotecas Escolares, de uma Escola de Educação Rodoviária e, entre outros, do primeiro projecto educativo transnacional. Em 2006 é requisitado pelo Município de S. João da Madeira, onde actualmente coordena os serviços de Educação. Academicamente, é Mestre em Supervisão e Coordenação de Educação, tendo o seu trabalho de dissertação versado o projecto educativo municipal na óptica dos princípios da cidade educadora. Participou em 2007/08 como bolseiro em seminários/acções de formação em Colónia, Bucareste, Praga, Roma e Barcelona.

## Albufeira

### Concurso “ Olh’Ó Infractor”



No dia 25 de Outubro de 2008, realizou-se o **II Concurso “Olh’Ó Infractor”** que é uma iniciativa da Escola de Trânsito de Albufeira - Divisão de Educação, da Câmara Municipal de Albufeira.

Pretende-se com este concurso envolver condutores e futuros condutores, alertando para as consequências que poderão advir das infracções que são cometidas na via pública.

Os participantes fizeram um registo fotográfico das infracções detectadas na via pública, ao longo do dia em que o concurso decorreu. Esta iniciativa é aberta à população em geral e este ano contou com um total de 42 participantes, entre eles três grupos de jovens do Agrupamento de Escuteiros de Albufeira.

Posteriormente as fotografias foram apreciadas por um júri que seleccionou o 1º, 2º e 3º prémio, aos quais foram atribuídos cheques no valor de 500€, 200€ e 100€ respectivamente.

No dia 12 de Janeiro de 2009 foi inaugurada a exposição das fotografias na Escola de Trânsito de Albufeira. Esta exposição encontra-se aberta ao público e decorre até 13 de Fevereiro de 2009, de segunda a sexta, das 9h às 17 h.

Este ano verificou-se uma maior diversidade nas infracções fotografadas, bem como um acréscimo da gravidade das mesmas.



## Almada

### Sítio Municipal Cidade Educadora [www.m-almada.pt/cidadeeducadora](http://www.m-almada.pt/cidadeeducadora)

A Câmara Municipal de Almada inaugurou no dia 5 de Novembro de 2008, um novo sítio temático **Almada Cidade Educadora**.

O Museu da Cidade acolheu também na cerimónia de lançamento deste sítio especializado, uma conferência subordinada ao tema das Cidades Educadoras e o Desenvolvimento Local, com a participação do Professor Dr. João Pinhal da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e da Dr.ª Lurdes Rabaça /Câmara Municipal de Lisboa / Gabinete “Lisboa, Cidade Educadora”.

Este novo recurso facilita, entre várias possibilidades, a localização de uma escola, saber quais as suas características e respectivo projecto educativo, através da pesquisa na Base de Dados da Rede Educativa. As informações sobre os apoios sócio-educativos, edições, ligações para os outros sítios de interesse educativo, também estarão disponíveis nestas páginas.

Navegando por estas páginas, torna possível encontrar recursos construídos a pensar nos alunos e nos professores das nossas escolas. Fazer um livro, preparar uma apresentação de slides ou fazer um puzzle digital com base em desenhos carregados pelos alunos, são algumas das propostas da Mala de Ferramentas, disponível na aplicação Viagens com Arte.

Em Trilhos Percorridos podem também encontrar informação sobre ateliers para realizar nas salas de aula. Os mais novos podem ainda fazer o jogo “Dah em Almada” onde, juntamente com um extraterrestre, fazem um percurso por todo o concelho, dando respostas a vários desafios.

Para facilitar o acesso à informação sobre a rede pública e privada, está disponível uma base de dados com os vários estabelecimentos educativos. Permite-se ainda, o acesso aos recursos educativos municipais e outros através de outra base de dados que facilita a busca por faixa etária entre outras opções. A pesquisa pode ser ainda realizada pelos outros menus disponíveis relacionados com a Cidade Educadora.

Este sítio municipal tem ainda uma agenda de eventos, formulários e muita informação destinada aos mais novos.

O novo Sítio **Almada Cidade Educadora** pretende reunir e disponibilizar conteúdos de natureza educacional, contando com a preciosa participação dos vários agentes locais.



## Azambuja

### Biblioteca Municipal “Centro Cultural Grandella”



Inaugurada em 31 de Janeiro de 2009, a **Biblioteca Municipal “Centro Cultural Grandella”** vem completar a Rede de Bibliotecas Municipais, após a inauguração em Dezembro da Biblioteca Municipal Conselheiro Frederico Arouca, em Alcoentre.

Assim, as três Bibliotecas Municipais, que compõem a Rede, são uma das formas do município enquadrar um dos princípios da Carta das Cidades Educadoras “(...) prever uma política ampla...compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal, informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.”

No âmbito das Bibliotecas Municipais uma das componentes que valorizamos em Azambuja, é a articulação com as Bibliotecas Escolares e com as Escolas.

No enquadramento dessa articulação há oportunidade para uma tripla intervenção:

- **Técnica:** que passa pelo equipamento e organização das bibliotecas, pela catalogação do fundo documental e pela formação dos dinamizadores das bibliotecas escolares.
- **Animação:** com a promoção de “Horas do Conto”, sempre relacionados com a cultura e identidade do concelho e outras actividades que sensibilizem para o livro e a leitura.
- **Parceria:** em que por iniciativa do município ou da escola se desenvolvam actividades conjuntas como o “Concurso Literário” ou o “Clube da Biblioteca”, com actividades de promoção do livro e da leitura, com relação aos projectos curriculares de turma.

Sempre com a preocupação de estabelecer pontes entre o informal, o não formal e o formal, as Bibliotecas Municipais constituem-se como um dos elementos privilegiados na consecução dos objectivos das Cidades Educadoras.



## Barreiro

### “TENS ATITUDE?”

#### Projecto de Separação de Resíduos nas Escolas do Concelho do Barreiro



O projecto “Tens Atitude?” surgiu de um conjunto de reuniões entre os estabelecimentos de ensino do concelho e a Autarquia, onde se transmitiram as lacunas que existiam na sensibilização dos alunos, ao nível da educação ambiental, principalmente no que diz respeito à gestão de resíduos produzidos nas instituições e à inexistência de ecopontos para uma correcta separação dos resíduos na fonte.

Conscientes de que a educação de hábitos e costumes nas escolas passa directamente para o ambiente familiar, e vice-versa, tornou-se pertinente construir uma campanha de educação ambiental focalizada no público-alvo e no objectivo a atingir, ou seja, aumentar a percentagem de resíduos encaminhados para reciclagem e diminuir a taxa de deposição em aterro.

A autarquia procedeu ao levantamento das necessidades de ecopontos em cada escola. Assim, foram cedidos cerca de 200 ecopontos de 120L, 250 ecopontos domésticos e 8 compostores, às Escolas Secundárias numa primeira fase e, já este ano, às EB 2/3, com o apoio do Grupo CUF.

Os contentores de maior dimensão foram distribuídos pelas áreas exteriores das escolas, bar e refeitório, enquanto que os de menor dimensão foram colocados em todas as salas de aula. Relativamente aos compostores, foi fomentado o espírito de aproveitamento dos resíduos orgânicos para a produção de composto, a utilizar nos diversos espaços verdes das escolas.

Foi ainda criada uma imagem publicitária forte e atractiva ao público-alvo (adolescentes), que foi utilizada para produzir todo o material de divulgação.

Neste projecto, deu-se especial importância à formação, tendo sido realizadas várias acções de sensibilização, junto dos alunos, professores e funcionários, com o objectivo de esclarecer dúvidas e apelar à participação de todos.

O projecto foi recebido com imenso entusiasmo por toda a comunidade escolar; a afluência às sessões de esclarecimento contou sempre com uma forte participação e interacção.

Após o 1º trimestre sobre a inauguração e implementação do projecto, verificou-se que a percentagem de resíduos colocados nos ecopontos junto às escolas aumentou consideravelmente, diminuindo a quantidade colocada nos contentores municipais para RSU. Por parte dos alunos, registou-se também uma maior disponibilidade para as questões relacionadas com a gestão de resíduos.

A estreita relação que se criou com a comunidade escolar e a forte adesão ao projecto, permitiram conhecer outras preocupações das escolas, nomeadamente ao nível da gestão de resíduos como os óleos alimentares e lâmpadas, o que revela uma maior consciência ambiental de todos os intervenientes. A autarquia procurará arranjar uma solução conjunta para as questões colocadas, procurando melhorar o desempenho ambiental das escolas do concelho.

O “Tens Atitude?” é assim um projecto assente em pilares de cidadania e do contributo que cada cidadão pode ter, ao nível da melhoria da qualidade ambiental do concelho, região e país.



## Braga

## Transferência de Competências para o Município de Braga



A Educação tem sido um dos pólos de convergência das políticas desenvolvidas no país. As Escolas são o local onde que se concretizam as políticas educativas, passando actualmente de meros espaços físicos de ensino, para organizações estruturadas, complexas e dinâmicas, resultantes da diversidade das actividades que hoje nela são desenvolvidas. O seu impacto na sociedade é de tal ordem que actualmente qualquer medida lançada tem repercussões no meio educativo.

Consciente deste impacto, o Ministério da Educação tem desenvolvido o seu trabalho em parceria com as autarquias de forma a adaptar as políticas e as medidas desenvolvidas à realidade específica de cada meio urbano. Até agora, esta partilha tem-se desenvolvido no âmbito dos jardins-de-infância e das escolas do 1.º ciclo, nos domínios da afectação de recursos humanos não docentes, de instalações e de equipamentos e de apoio social escolar aos alunos, mas o desejo do desenvolvimento de uma “cooperação estratégica” entre o Governo e os Municípios levou ao “alargamento” da transferência de competências para as autarquias, a novos sectores.

A transferência de competências abrangerá o pessoal não docente, a acção social escolar nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, os transportes escolares no 3.º ciclo, a componente de apoio à família na Educação Pré-Escolar, as actividades de enriquecimento curricular e a manutenção e gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos. As “nuances” das implicações desta transferência de competências levaram ao estabelecimento de contratos individuais com as autarquias interessadas.

A Câmara Municipal de Braga ratificou, no passado dia 25 de Setembro, o seu contrato assumindo novas competências na área da Educação. O contrato define as condições de transferência das competências referentes ao pessoal não-docente das escolas básicas e da Educação Pré-Escolar, a actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico e à gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. No que se refere ao pessoal, a Câmara Municipal passa a efectuar o recrutamento, afectação, colocação, remuneração, homologação da avaliação de desempenho e poder disciplinar competente.

A partir de 1 de Janeiro de 2009, o Ministério da Educação transfere para o Município o montante relativo aos vencimentos-base e encargos sociais dos funcionários constantes de uma listagem para o efeito elaborada, mantendo-se a situação actual relativa à ADSE, cujos encargos correm por conta da Administração Central.

O pessoal não-docente transferido mantém o direito ao vínculo, à carreira, à categoria, ao escalão e ao índice detido à data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 144/2008, bem como ao regime de mobilidade geral para quaisquer serviços ou organismos da Administração Central e ao regime de mobilidade especial por solicitação.

## Cascais

## Escola Nova com Equipamento Interactivo e Inovador, Smart us

A Câmara de Cascais, continuando na sua política de requalificação do parque escolar, contará a partir de Fevereiro, com uma nova escola, um novo edifício que substituirá os pré fabricados onde, até à data funcionou a designada Escola EB 1 n.º 2 da Galiza.

Esta escola, construída de raiz, foi concebida para ser uma escola inclusiva. Tanto o espaço interior, dotado de elevadores, como o logradouro, são espaços acessíveis a todas as crianças.

A escola tem 4 salas para o 1.º ciclo, 1 sala para jardim de infância, amplo espaço para desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular e componente sócio-educativa, 2 salas para apoio a crianças portadoras de deficiência, biblioteca/mediateca, refeitório e cantina equipada para confecção de refeições. Nesta escola está sediado o Núcleo de Apoio a Deficientes auditivos do Concelho de Cascais. Todas as salas estarão equipadas com quadros interactivos.

O logradouro tem um espaço para horta pedagógica, campo para jogos polivalente, espaço polivalente coberto para a pratica da educação física e no exterior uma nova aposta de carácter lúdico e educativo, o denominado **smart us**.

Este equipamento e o software associado, que resultou de uma parceria entre a Nokia e a universidade de Lapland na Finlândia, pretende transpor para a actividade no exterior o conceito de jogos interactivos, aliando o contributo de especialistas de educação no seu desenvolvimento, tecnologia e design.

O **smart us** propicia a realização de jogos de equipa na escola e competições com outras escolas no país ou fora dele, que tenham o **smart us**, promove a actividade física, contrariando hábitos de vida mais sedentários tantas vezes causadores de obesidade infantil e posturas incorrectas nas crianças destas idades. Este equipamento pode também ser utilizado como uma ferramenta de demonstração de princípios matemáticos.

A aplicação de software permite aos utilizadores criarem os seus próprios jogos. Desta forma, as crianças fazem exercício físico sem se sentirem obrigadas a tal o que terá reflexos na diminuição da obesidade infantil e na sua socialização.

Esperamos conseguir, com esta escola, proporcionar um melhor desenvolvimento pessoal e social das nossas crianças. Criámos condições para aprender, brincando...



## Chaves

### “Energy Bus” passou por Chaves

Entre 15 e 18 de Outubro de 2008, esteve presente em Chaves, um autocarro temático – “Energy Bus”, em torno da utilização racional da electricidade, lançado pela EDP.

O objectivo principal deste projecto é informar, sensibilizar e promover o consumo eficiente da energia eléctrica em Portugal.

O “Energy Bus” está a percorrer o país inteiro, proporcionando a todos os visitantes uma viagem diferente e interactiva, com equipamentos de demonstração de novas tecnologias, experiências, painéis informativos, folhetos e conselhos úteis, que certamente ajudarão os portugueses a adoptarem comportamentos mais eficientes e amigos do ambiente.

Este projecto é desenvolvido pela EDP, em parceria com o Instituto Superior Técnico (IDMEC-IST) e TerraSystemics, sendo uma das várias medidas aprovadas no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo, aprovada pela ERSE- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

Mais de 1000 alunos, das várias escolas da cidade passaram pelo “Energy Bus” e também a população local, onde puderam visualizar todas as demonstrações expostas. No final foram brindados com várias ofertas para as suas escolas, sobre a temática da utilização racional da electricidade.



## Esposende

### “Esposende, Ensaio Urbano de Vila a Cidade – Processos de Transformação”

A exposição “Esposende, Ensaio Urbano de Vila a Cidade – Processos de Transformação”, patente no Museu de Esposende, resulta de um programa de investigação intitulado “Ensaio Urbano” que se iniciou em 2002 e que decorre até 2010. Apresenta uma interpretação da evolução de Esposende de Vila a Cidade nos últimos 100 anos, através de fotografias inéditas provenientes de arquivos particulares e álbuns de família, maquetas, textos escolhidos, documentos de arquitectura, desenhos, processos de obra, mapas e cartografia de época, testemunhos materiais entre o passado e o presente do lugar.

Integrado no Projecto “Esposende, Município Educador”, o programa “Ensaio Urbano” está orientado para mostrar o território antropomorfizado e o aspecto educativo do planeamento, a forma de ver a cidade e a sua interacção com as pessoas que a habitam, dando à Educação uma função privilegiada na sociedade contemporânea, dinamizadora do desenvolvimento pessoal, criadora de pensamento e do conhecimento científico, impulsionadora de desenvolvimento socio-económico, e dando à Cultura competências para formar e solidificar saberes, criativos e específicos de cada contexto, contribuindo para o enriquecimento da sociedade.

O programa contempla acções de comunicação para todos os públicos (visitas guiadas à exposição e à envolvente urbana exterior do Museu, catálogo, multimédia, produtos de Loja) e Serviços Educativos, destinados a todos os públicos, em particular à comunidade escolar e à comunidade sénior local (workshops, oficinas, encontros, seminários, jogos de rua e ateliers integrados), que pretendem promover junto da comunidade local um conjunto de iniciativas a pretexto da exposição e do projecto que ela integra, para descobrir de forma criativa o Museu e para estudar, interpretar, explicar e promover Esposende, de vila marinheira a destino balnear, de meio de fortes influências rurais a meio urbano e cosmopolita actual.

Inaugurado em 19 de Agosto 1993, instalado no edifício do Teatro-Club (1911), o Museu de Esposende tem proporcionado de forma directa ou indirecta, as mais diversas manifestações sócio-culturais e educadoras, muitas delas pioneiras, sendo um indiscutível marco cultural do concelho, assumindo-se como uma porta local de acesso à cultura, ao conhecimento, à aprendizagem e ao lazer, um instrumento privilegiado de Esposende, Município Educador.



## Évora

## Évora promove Projecto de Educação para a Sustentabilidade - PES

A Câmara Municipal de Évora entende a problemática ambiental como um dos claros desafios da humanidade no século XXI. Assim sendo, cada vez mais procura realizar projectos multidisciplinares na área do ambiente, estruturando sinergias de modo a construir localmente um futuro mais sustentável, com dimensão planetária.

Enquanto Cidade Educadora, é preferencialmente na área da educação que Évora investe, lançando as sementes da consciência ecológica de amanhã junto de toda a sua população, através de projectos de educação informal e não formal.

Neste contexto, no ano lectivo de 2007/2008, nasceu o **PES – Projecto de Educação para a Sustentabilidade**.

Este projecto visa desenvolver e aplicar metodologias e estratégias que promovam a formação de cidadãos conscientes e intervenientes, na gestão sustentável dos recursos naturais da região e do mundo, através do estabelecimento de parcerias locais.

Desde o seu início, foram já desenvolvidas iniciativas relacionadas com as alterações climáticas, acções de formação para professores, trocas de lâmpadas, acções de sensibilização sobre a separação dos resíduos e utilização correcta dos ecopontos junto das associações de idosos, com a parceria das escolas do 1º e 2º ciclos, entre outras.

Por ser uma região com profunda tradição na indústria corticeira, foram também realizadas algumas acções relacionadas com esta importante actividade económica. O principal objectivo foi mostrar as potencialidades desta indústria, que paralelamente à sua função económica, é respeitadora do ambiente, dos ecossistemas e da tradição locais.

No presente ano lectivo, iniciou-se uma outra vertente do projecto, traduzida no embelezamento dos recintos escolares através da recuperação dos espaços verdes, canteiros e hortas pedagógicas. Num trabalho partilhado, a autarquia facultou apoio e acompanhamento técnico, preparou os terrenos, procedeu à colocação de compostores, pontos de água e arranjos dos jardins e ofereceu kits de jardinagem, ficando à responsabilidade das escolas a manutenção dos espaços.

Para além dos claros benefícios - nomeadamente o embelezamento das escolas -, esta acção permite ainda que os alunos acompanhem os ciclos vegetativos das plantas, que se prolonga ao longo do ano lectivo. Outra característica é a opção por endemismos e/ou plantas aromáticas, amplamente utilizadas na gastronomia alentejana fazendo, assim, a ponte com o património local.

No âmbito da preservação dos recursos energéticos, iniciar-se-á, este ano lectivo, uma iniciativa de medição de consumos de gás, electricidade e água, acompanhada por acções de sensibilização e alerta para os consumos excessivos dos recursos do planeta.

Estas acções são complementadas com o reequipamento das escolas e jardins-de-infância com ecopontos (com a inclusão de oleões, pilhões e equipamentos para a recepção de equipamento electrónico).



## Grândola

## Acordo Intermunicipal de Cooperação

A cooperação descentralizada, que se estabelece a partir laços de parceria entre municípios de países desenvolvidos e municípios dos países em desenvolvimento numa relação de igualdade, reciprocidade e respeito pelos valores da diversidade, da interdependência e da interculturalidade, assume hoje um papel fundamental no relacionamento entre os povos e na criação de plataformas de cooperação para o desenvolvimento.

Sensibilizados para a importância da cooperação para o desenvolvimento com os PALOP, os Municípios da Amadora, Fundão, Grândola, Marinha Grande, Moita, Montemor-o-Novo, Nisa, Setúbal e Vila Real de Santo António, geminados com o Município do Tarrafal, subscreveram em 27 de Setembro de 2008 um Acordo Intermunicipal de Cooperação, com o propósito de trabalhar em rede numa perspectiva de partilha de responsabilidades e gestão integrada e mais racional dos recursos disponíveis, tendo em vista uma maior capacidade de cooperação com este município cabo-verdiano em projectos estruturantes de desenvolvimento local.

Ao inaugurar uma nova lógica de cooperação descentralizada, os Municípios pretendem ainda concretizar a troca de experiências entre si e contribuir para a criação de uma opinião pública esclarecida quanto às questões do desenvolvimento e de apoio humanitário, promovendo a aproximação entre os povos e valorizando a identidade de cada um. Esta iniciativa assume particular importância no contexto da moldura multicultural das cidades e poderá ser um passo importante na *“consolidação duma plena cidadania democrática e promoção da coexistência pacífica graças à formação em valores éticos e cívicos, o respeito pela pluralidade dos diferentes modelos possíveis de governo, estimulando mecanismos representativos e participativos de qualidade”* – Carta das Cidades Educadoras.





## Guarda

### GUARDA E WATTRELOS Intercâmbio Escolar desde 1998

No quadro das gemações existentes, as **idades da Guarda e Wattrelos – França**, têm vindo a concretizar um projecto de Intercâmbio Escolar em que participam turmas do 4º ano de escolaridade, desenvolvendo-se esta iniciativa em dois períodos de aproximadamente 10 dias cada. As crianças francesas visitam a Guarda, a Serra da Estrela e a capital Lisboa durante o mês de Maio, reservando o início de Junho para a deslocação dos alunos guardenses a Wattrelos, à região do Nord-Pas de Calais e ainda, inevitavelmente, Paris e a Disneylândia. Com uma primeira experiência realizada em 1991, este Intercâmbio Escolar sofreu uma interrupção até ao ano de 1998, ocasião aproveitada para retomar o projecto em função da realização da Expo 98, em Lisboa. Desde então, foram já centenas de crianças de ambos os países a partilharem experiências, a vivenciarem novas realidades, a conhecerem outras cidades, a desenvolverem conhecimentos linguísticos, culturais, lúdico-desportivos, gastronómicos, ambientais, enfim, a estreitar laços de amizade e a alargar os horizontes para uma cidadania verdadeiramente europeia.

Cada uma das autarquias prepara um programa repleto de visitas a locais de interesse, actividades de partilha e vivência conjunta, imbuídos de um espírito de descoberta de realidades diferentes e que têm marcado cada um dos alunos na sua forma de compreender o mundo, de conhecer e viver outras experiências, ficando para sempre como a recordação da “melhor viagem da minha vida!”.

Os programas incluem obrigatoriamente a recepção oficial na Câmara Municipal da Guarda e na Mairie de Wattrelos, em que os respectivos autarcas e elementos dos Executivos dão as boas-vindas aos participantes, realçando a importância deste projecto no contexto da construção de uma Europa solidária, fraterna, humanista e multicultural. Visitar a Torre Eiffel, a fantástica Disneylândia, conhecer o Parc du Lyon e a sua quinta pedagógica, visitar o Museu Natural de Lille, experimentar o “carro-à-vela” nas bonitas praias de Dunquerque ou Boulogne-sur-Mer, conhecer as famílias francesas e o seu modo de vida são, entre outras experiências, actividades tão valiosas e enriquecedoras como subir à Sé da Guarda, fazer “sku” na Serra da Estrela, visitar a região património mundial do Rio Douro, participar nos jogos tradicionais portugueses ou visitar o Museu da Presidência da República ou o Mosteiro dos Jerónimos ou ainda o Parque das Nações. Ninguém vai esquecer esta experiência com toda a certeza!

A Câmara Municipal da Guarda, através do Pelouro da Educação, tem garantido a continuidade deste projecto com base numa ideia fundamental que é a de promover a educação para a cidadania através de um conjunto de actividades motivadoras, excitantes e enriquecedoras para alunos que estão numa fase de aprendizagem da vida em que a interacção, o respeito e a solidariedade que é necessário desenvolver com os outros se reveste da maior importância para preparar um futuro mais risonho para os cidadãos da Europa.

A edição de 2009 tem já as datas definidas, decorrendo na Guarda entre 22 e 30 de Maio e em Wattrelos de 4 a 14 de Junho. Os preparativos foram já desenvolvidos, as aulas de francês já tiveram início, os pais e encarregados de educação estão conscientes da mais valia deste projecto, as fotografias e os filmes de edições anteriores já aguçaram o apetite, os apoios começaram a ser garantidos e... o tempo voa e Maio é já amanhã!



## Leiria

## A Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira Agromuseu Municipal Dona Julinha | Ortigosa



A “Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira” situa-se no centro da localidade da Ortigosa, a 12 kms a Norte de Leiria. A sua última proprietária, Maria Leonilde Pereira Alves Carreira (mais conhecida por D. Julinha), doou ao Município de Leiria em Junho de 2002, parte dos bens constituintes desta grande casa, representativa da tradição rural da região leiriense.

Desde então, a Câmara Municipal de Leiria, com o apoio da ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, através do Programa de iniciativa Comunitária LEADER +, tem vindo a desenvolver o projecto de instalação do Agromuseu Municipal Dona Julinha, prestes a abrir as suas portas ao público.

Criado para o interesse colectivo, tem por vocação recolher, investigar, conservar, inventariar, divulgar, salvaguardar e valorizar os testemunhos materiais e imateriais da cultura rural da antiga “Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira”. Através do seu circuito museológico e da organização de exposições temporárias e outras produções culturais, coloca em evidência os espaços e memórias, colecções de objectos associados (alfaias agrícolas, transportes tradicionais e utensílios do quotidiano), modos de produção, usos e costumes locais em torno da exploração agro-pecuária e silvícola, com uma forte componente educativa na área patrimonial e ambiental.



## Lisboa

## Programa ULISSES: Desenvolvimento de Competências em Literacia da Informação na Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa



O Programa ULISSES surge no ano de 2008, tendo como antecedentes iniciativas de aprendizagem esporádicas desenvolvidas em algumas Bibliotecas Municipais. A procura e os resultados dessas experiências permitiram conceber este Programa que abrange toda a Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa. A sua designação deve-se ao espírito de descoberta e aventura simbolizado pelo herói mítico Ulisses, ao qual se quer associar esta iniciativa. O Programa tem como objectivos: valorizar as Bibliotecas como espaços de aprendizagem e pontos privilegiados de acesso à informação; dotar os utilizadores das bibliotecas com competências para uma utilização efectiva e crítica da informação; desenvolver as competências dos utilizadores em literacia da informação, de forma a potenciar a sua capacidade de aceder, pesquisar e utilizar a informação disponível em diferentes suportes.

As sessões de aprendizagem têm uma duração máxima de 3 horas e são de acesso gratuito. O plano de aprendizagem estrutura-se em **cinco Áreas de Aprendizagem** e nele se apresentam Módulos que abordam conteúdos tais como: “Iniciação às Tecnologias de Informação e Comunicação I e II” ou “Viajar pela WEB”; “Pesquisar no Catálogo da RMBL”; “Cidadania on-line”, ou ainda, “Como Fazer um Blogue e Internet Segura”.

As Áreas de Aprendizagem com os respectivos Módulos abrangem uma quantidade e uma diversidade de conteúdos que correspondem ao Referencial de Competências em Literacia da Informação da IFLA (International Federation of Library Associations) e garantem assim a sua qualidade e universalidade.

No decurso deste ano experimental foram abrangidos 524 participantes em 103 sessões de aprendizagem. Estas sessões tiveram lugar em 11 Bibliotecas e perfizeram um total de 226 horas de aprendizagem. Uma parte significativa dos participantes teve a oportunidade de frequentar sessões de aprendizagem pela primeira vez, o que constituiu uma oportunidade para que muitos deles ultrapassassem o limiar da infoexclusão. O aumento da adesão previsto para o presente ano comprova os elevados níveis de satisfação dos participantes e permite assim confirmar um novo papel das Bibliotecas Municipais na vida da cidade enquanto parceiros e facilitadores da Aprendizagem ao Longo da Vida. Por tudo isto, lançamos o desafio: venha aprender a navegar connosco no Mar da Informação.

Para mais informações:

página web: <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=1225>

e-mail: [ulisses@cm-lisboa.pt](mailto:ulisses@cm-lisboa.pt) / telefone: 21 356 78 60.

## Loulé

## Loulé, a Primeira Experiência desta Cidade na Associação Internacional de Cidades Educadoras



Loulé integrou a Associação Internacional das Cidades Educadoras, em Dezembro de 2007. Ao longo de 2008 reflectimos sobre o modo de estar da cidade e do concelho relativamente a este conceito e delineámos várias formas possíveis de abordagem para uma aproximação segura a projectos positivamente participados pela população.

Por se tratar do primeiro ano de participação na AICE, os vários serviços da autarquia que já vinham desenvolvendo projectos com as populações, foram integrados numa linha orientadora, de forma a que, todos, partilhassem projectos, saberes e objectivos, obviando-se a dispersão. Simplificando, os projectos reunidos já faziam parte do programa de actividade das entidades envolvidas mas ainda não tinha surgido a ocasião para se integrarem numa ideia comum. Os serviços da autarquia ou unidades com Projectos aderentes à Cidade Educadora têm desenvolvido os seus trabalhos em colaboração estreita com várias entidades da cidade e da região. Nesta nossa primeira participação no Boletim da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras damos a conhecer o que se está a realizar:

- A interligação de projectos sob um tema comum: o Ambiente, enquanto um bem patrimonial para o bem-estar físico e espiritual dos cidadãos;
  - A integração do conceito e de projectos na (In)Forma 2009 – Mostra de emprego, formação e empreendedorismo destinada a estudantes, entidades empregadoras, desempregados e jovens à procura de primeiro emprego;
  - No Centro Ambiental da Rocha da Pena promovem-se actividades destinadas ao Ensino Básico e à comunidade local;
  - Outros projectos: Internet séniores; Clubes de leitura; Leitura ao domicílio; Concursos literários; Exposições temáticas (“A Filatelia é Gira”); Sensibilização e promoção de dieta saudável (“Sopalândia”);
  - Visitas orientadas a Museus com realização de oficinas e ateliers temáticos; Acções de formação e sensibilização sobre o património histórico e artístico do concelho;
  - Banco solidário para angariação de vestuário e alimentos; Projectos Boa Onda, Crescer a Brincar e Banco Local de Voluntariado para realização de actividades de prevenção às toxicodependências, à pobreza e à marginalidade;
  - Projectos de natação para jovens (Escolas a nadar), de BTT, de ginástica de manutenção (Seniores em movimento); Promoção de saúde e bem-estar no trabalho para os funcionários da Câmara Municipal;
  - Acções de informação da Protecção Civil para prevenção, segurança e protecção à comunidade, comerciantes, comunidade escolar, consumidores.
- Estes projectos/acções constituem-se como elementos do **Projecto Educativo Municipal** visando capacitar a cidade para os desafios e as mudanças sociais, bem como enfrentar os problemas da educação, da convivência, da sustentabilidade, da igualdade de oportunidades, das dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entre outros factores que determinarão, seguramente, o futuro imediato da comunidade.

## Loures

## Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)

A Câmara Municipal de Loures desde o início que se empenhou para que a oferta das **Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)** fosse transversal a todos os alunos do 1º Ciclo. Enquanto entidade promotora do Programa, estabeleceu parcerias com os 13 Agrupamentos de Escolas do Concelho e com mais de 33 outras entidades dinamizadoras das actividades, tais como associações de pais, IPSS's e associações culturais, recreativas e desportivas.

Participam nas Actividades de Enriquecimento Curricular, neste ano lectivo, cerca de 7.000 alunos, tendo a grande maioria deles, acesso ao pacote completo das actividades (Inglês, Música e Actividade Física e Desportiva). Este número representa um elevado número de participantes atendendo a que é uma actividade de participação facultativa.

Confirmando a aposta da Autarquia na oferta das AEC's e reconhecendo a sua importância pedagógica enquanto experiência de aprendizagem, desde o ano passado que oferece aos alunos dos 1º e 2º anos do 1º Ciclo que participam nas Actividades, a Natação. Através de Protocolo Celebrado entre a Autarquia e a Gesloures (empresa municipal gestora das quatro piscinas), estão a frequentar esta actividade cerca de 2.300 alunos e cujo o transporte é custeado pela Câmara Municipal. Com esta opção pretende-se contribuir para a diversidade nas aprendizagens dos alunos e enriquecer a oferta das AEC's, permitindo a frequência de uma actividade que pela sua especificidade requer o acesso a piscinas.



## Moura

## “Programa Mais Educação” “Semana Da Comunidade Educativa 2009”

O Município de Moura criou o “**Programa Mais Educação**” no ano de 2006, procurando assim contribuir para a criação de condições para o sucesso educativo de todos os munícipes, através da organização conjunta, complementar e responsável de toda a comunidade educativa.

Integrada nesse Programa, e desde essa data, trabalha-se em torno do dia 26 de Janeiro – Dia da Comunidade Educativa, a “**Semana da Comunidade Educativa**”. No presente ano, o lema orientador foi “**Moura, Cidade Educadora**” e com base nesta premissa, foram organizados momentos de reflexão e debate de diferentes temas com interesse a grupos específicos; promoveram-se espaços de interacção entre os diferentes membros e desenvolveram-se actividades sócio-educativas, procurando enquadrar o ser Cidade Educadora.

Para além de duas exposições – uma permanente “A Escola Através dos Tempos”, e outra itinerante “Mais Educação”, tiveram lugar as seguintes actividades:

- Visionamento do filme “A Turma” – seguido de debate, pelos alunos das Escolas Secundárias;
- Apresentação e dinamização do jogo “A Viagem dos Três Castelos”;
- Acções de prevenção da SIDA – pela Associação Abraço, para o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- Apresentação do Projecto “Pequenos Gestos que Salvam na Escola”, Comissão Distrital de Operações de Socorro de Beja, da Autoridade Nacional de Protecção Civil, para docentes auxiliares de acção educativa e técnicas;
- Workshop “Hi5 para Pais” com Tito de Morais, dirigido a toda a comunidade educativa;
- Debates “Conversas...com”, debates temáticos, (tais como educação ao longo da vida, importância do desporto e das expressões artísticas no concelho);
- “Conversas com...360º à Tua Volta” – debate promovido por estudantes para estudantes.

A culminar a actividade da semana o tema específico “Moura, Cidade Educadora”, contou com a participação de mais três municípios aderentes à Rede Territorial Portuguesa e AICE, que partilharam o porquê da sua adesão a este movimento, o seu trabalho e as suas actividades educadoras.

Neste dia, igualmente, em dois Painéis, um sobre a “Importância das Relações Positivas” e outro sobre “A Escola através dos Tempos”, foram abordados, com participação activa dos presentes, estes temas de interesse para a comunidade.

A actividade desta semana que particularizou um programa que vem sendo desenvolvido e se propõe continuar, e é um ponto de chegada e de partida para a sua dinâmica educadora, envolveu a participação de 19 Entidades e Instituições do Concelho de Moura, umas mais ligadas à educação formal e outras mais informais e/ou dedicadas à formação / educação ao longo da vida, com especificidades atentas aos vários públicos-alvo.

O município de Moura desenvolve este programa porque considera que “Para educar uma criança é necessária toda uma aldeia”.



## Odivelas

## ”Biblioteca Fora de Hor@s” Biblioteca Municipal D. Dinis

A Biblioteca Municipal D. Dinis localiza-se num edifício do século XIX, perto do núcleo histórico da cidade de Odivelas. Disponibiliza ao público vários espaços para a leitura, visionamento de filmes e audição de documentos sonoros, assim como vários serviços. O empréstimo gratuito de documentos (livros, CD´s, CD-ROM´s, DVD´s), a leitura de jornais e revistas, o acesso à internet e à rede wireless são alguns dos exemplos.

Com o intuito de proporcionar o acesso a tecnologia adequada e horários mais convenientes para os munícipes, satisfazendo as necessidades daqueles que necessitam de um espaço para estudar até mais tarde criou-se, em Setembro de 2006, um espaço de estudo e convívio designado “**Biblioteca Fora de Hor@s**”.

Através deste novo espaço, a Biblioteca Municipal D. Dinis alargou o seu horário, de 2ª feira a Sábado, das 10h30 às 24h00.

A “Biblioteca Fora de Hor@s” possibilita ao público em geral a leitura de jornais diários e revistas, e aos estudantes em particular, a realização de trabalhos em grupo, o estudo individual, a pesquisa e selecção de recursos de informação. Os visitantes poderão ainda utilizar, durante uma hora, um dos três computadores, com acesso à internet, ao processamento de texto e impressão ou, em alternativa, aceder à rede wireless através do computador portátil.

Desde a data de inauguração, este espaço foi já visitado por cerca de 48.000 pessoas, sendo na época de exames e frequências que se regista maior procura, por estudantes do 12º ano e universitários.

O sucesso obtido impulsionou a abertura (em Junho de 2008) da “Biblioteca Fora de Hor@s”, na freguesia da Pontinha, verificando-se igualmente uma grande adesão e satisfação do público.

E-mail: [bmdd@cm-odivelas.pt](mailto:bmdd@cm-odivelas.pt)

[www.cm-odivelas.pt/Extras/BMDD/index.asp](http://www.cm-odivelas.pt/Extras/BMDD/index.asp)



## Oliveira de Azeméis

### Os Moinhos de Água de UI: Um Projecto de Musealização

Cada vez mais, a defesa do património é um imperativo sócio-cultural, de modo a assegurar que a memória de povo que somos é reconhecida e transmitida às gerações vindouras. É uma responsabilidade e um compromisso de e para com o futuro, que o Município de Oliveira de Azeméis, ao criar o **Parque Temático Molinológico de UI**, assumiu para com a população em geral e especialmente para com as novas e futuras gerações.

Os moinhos de Oliveira de Azeméis estão inseridos numa região com grande abundância de milho e de algum trigo e centeio, o que se traduziu em especialização na moagem destes cereais utilizados na panificação. Também o descasque de arroz, que não é produzido na região, desempenhou um papel de destaque na sua história, estando na origem de um importante comércio no norte do país. Estas actividades deixaram nas margens do rio UI e Antuá mais de 63 moinhos servidos pelas levadas e cerca de 38 açudes que garantiam a água necessária à acção das mós.

Muito ligada à realidade hidrográfica da região, os moinhos em ambas as margens moeram farinha que, por sua vez, proporcionou outra actividade complementar – a do fabrico do famoso pão de UI que continua a ter importante lugar à mesa dos oliveirenses e alguns moinhos ainda moem regularmente. No entanto, os moleiros que passavam com as suas mulas carregadas de sacos de farinha, são actualmente raros.

Este território, após mais de um século de exploração, acabou por se tornar uma zona degradada, sobretudo nos pontos de vista ambiental e paisagístico, sendo marcado por casas abandonadas, caminhos impraticáveis em que são visíveis os estigmas que sempre são inevitáveis com o abandono de projectos que sustentaram durante muito tempo e em exclusivo o desenvolvimento local.

Felizmente que os antigos proprietários dos moinhos e o Município de Oliveira de Azeméis uniram esforços para promover, na freguesia de UI e Travanca uma iniciativa de desenvolvimento integrado, com uma componente cultural, ambiental e turística. Pretende-se que a criação



do Parque Temático Molinológico, seja capaz de reabilitar económica e socialmente a região.

O planeamento e a gestão deste parque, onde se insere o Núcleo Museológico do Moinho e do Pão, pertencem à autarquia. O financiamento inicial foi parcialmente suportado por fundos comunitários e pelos promotores.

Foi necessário recuperar moinhos, açudes, levadas e muros, criar infra-estruturas turísticas, algumas ainda fase de construção, (hotelaria, espaços de lazer, campismo, turismo rural, bar), de formação e de equipamentos culturais, que se pretende que, em conexão com os restantes programas, assegurem a sua quota-parte da viabilidade do projecto. Por essa razão, a concepção e a implantação do programa museológico, processo moroso, implicaram e implicam um diálogo constante entre Município, outros proprietários e população, de modo a garantir a qualidade do projecto e a salvaguarda dos interesses de todas as partes. Também por essa razão o programa é faseado ao longo de alguns anos, no sentido de criar um verdadeiro Núcleo Museológico do Moinho e do Pão.

**O Parque Temático Molinológico desenvolve-se em três dimensões; cultural, científica e pedagógica** e estende-se ao longo de cerca de 6 Km, abrangendo de forma directa cerca de 12 moinhos, quer de descasque de arroz, quer de moagem de cereais.

O ponto de partida da visita ao Parque é o Núcleo Museológico do Moinho e do Pão que aproveita a antiga casa de habitação do moleiro, três antigos moinhos e outras estruturas de apoio ao trabalho da moagem. Estas estruturas irão albergar o edifício administrativo, o centro de interpretação, o centro de exposições e ainda uma zona audiovisual para apresentação de vídeos temáticos e imagens das estruturas do parque e das actividades associadas.

Apesar de ter vindo a ser rentabilizado desde há uns anos, especialmente com actividades para alunos e professores, o Parque só no mês de Março de 2009 será oficialmente inaugurado.

## Palmela

### Actividades Sócio-Educativas na Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar pressupõe um papel activo das famílias, numa atitude de partilha de responsabilidade em todo o processo evolutivo das crianças, tornando-se prioritário proporcionar a cada uma oportunidade de desenvolvimento global promotor de uma integração equilibrada, preparando-as para uma escolaridade bem sucedida, nomeadamente através da compreensão da escola como local de aprendizagens múltiplas. Neste contexto, o Município de Palmela promove as actividades de animação sócio-educativa, nos Jardins-de-infância da rede pública, partilhando responsabilidades com os Agrupamentos de Escolas e educadores titulares de grupo, organizando ofertas diversificadas e garantindo que esses tempos sejam pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas, nomeadamente nas áreas da música, motricidade, movimento e dança e hábitos de vida saudável. Estas actividades são orientadas por técnicos especializados, que se deslocam diariamente aos Jardins-de-infância assegurando a sua dinamização ao longo da semana.

A oferta de actividades de animação sócio-educativa visa permitir a concretização da escola a tempo inteiro, adaptando os tempos de permanência das crianças no jardim-de-infância às necessidades das famílias.



## Paredes

### Entrega de Prémios dos Concursos "Inventa a História, Nós Fazemos o Filme" e "Artistas Digitais"



O auditório da Casa da Cultura de Paredes foi palco da entrega de prémios do concurso de cinema de animação "**Inventa a História, Nós Fazemos o Filme**" e "**Artistas Digitais**", promovidos pelo Pelouro da Educação.

O objectivo primordial do concurso de cinema de animação "Inventa a História, Nós Fazemos o Filme" é proporcionar aos alunos do pré-escolar, bem como dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, novas experiências no âmbito do mundo do cinema de animação e do audiovisual, através de um processo de execução faseada do programa de criação de um filme animado.

Os estabelecimentos de ensino vencedores, um por categoria, foram premiados com um Óscar, um computador e um DVD com a animação em filme, da sua história.

O segundo concurso - "Artistas Digitais" - surgiu de uma parceria entre o Município de Paredes e o Centro de Competência "Entre Mar e Serra", tendo como público-alvo o 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico. A grande finalidade é promover o uso das novas tecnologias, de forma lúdica, através da utilização da ferramenta paint da Microsoft. Sob o tema "O meu herói", todos os trabalhos foram submetidos através da Internet e sujeitos à votação dos internautas. Os vencedores foram premiados com um computador, uma impressora e uma web cam.

Estas iniciativas traduzem as numerosas actividades da Autarquia com o intuito de desenvolver e estimular a criatividade dos alunos. Refira-se que os trabalhos do concurso de cinema de animação "Inventa a História, Nós Fazemos o Filme", foram premiados no concurso internacional de Mostra de Vídeo Digital Challenges 2007, tendo as escolas do concelho de Paredes arrecadado todos os prémios.

No presente ano lectivo, foi proposto o tema "Alimentação e Saúde" e para o concurso "artistas digitais" o tema proposto foi "o meu primeiro computador".

## Portimão

### Em Equipa Chegaremos Mais Longe



As Escolas do Município de Portimão nos últimos anos têm-se confrontado com um aumento do número de alunos, resultante do aumento demográfico verificado no município, assim como o aumento do tempo de permanência na Escola em consequência de alterações ao currículo e dos serviços a prestar no âmbito do actual sistema educativo.

Acresce às actuais preocupações da Escola, a resolução de problemas associados a questões de ordem social, económica, familiar e de saúde pública dos alunos, em que é necessário fortalecer a gestão democrática e participativa da escola contribuindo para uma melhor integração das comunidades internas e externas na mesma.

Para que a sua acção seja mais profícua, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável e equilibrada, a Escola necessita do apoio de técnicos especializados que possam intervir através de uma acção imediata e actuante, na detecção e resolução dos problemas dos alunos.

Neste sentido, estando o Município, como parceiro da comunidade educativa, foi decidida a constituição de **6 Equipas de Intervenção Sócio-Educativa em Estabelecimentos de Ensino e Educação** constituídas, cada uma delas, por um Assistente Social e um Psicólogo que, em articulação com outros Técnicos das Escolas (Professor de Apoio Educativo e Professor Titular de Turma) irão desenvolver um trabalho a nível psicossocial que contribua para a melhoria das condições de ensino detectando e resolvendo progressivamente factores de perturbação do processo normal de aprendizagem e de igualdade de oportunidades.

São objectivos gerais destas equipas, entre outros:

1. Detecção de problemas psicossociais dos alunos e famílias a que pertencem;
2. Propor execução e avaliar problemas e actividades junto da comunidade escolar que visem: a prevenção do abandono escolar; a melhoria do desempenho do aluno e a sua formação para o exercício da cidadania; apoio a uma orientação sócio-económica e cultural das famílias dos alunos e a melhoria da sua qualidade de vida; aproximar as famílias da vida escolar.
3. Fazer a articulação com instituições públicas, privadas e organizações comunitárias locais com vista ao encaminhamento de pais e alunos para os órgãos e serviços competentes para atendimento das suas necessidades;
4. Participar no desenvolvimento de programas que visem a prevenção de violência, do uso de drogas e alcoolismo assim como à consciência sobre questões gerais de saúde pública voltadas para a comunidade escolar;
5. Contribuir para a elaboração de estratégias específicas para a inclusão do aluno com necessidades educativas especiais;
6. Apoiar os processos de organização e mobilização das comunidades com que a escola se relaciona;
7. Acompanhar a execução de medidas de Acção Social Escolar para os alunos que delas dependem.

## Santa Maria da Feira

### Mosaico Social

O Município de Santa Maria da Feira, através da Rede Social, promoveu o **primeiro Mosaico Social**, um encontro concelhio de Boas Práticas de Intervenção Social de Santa Maria da Feira. Esta iniciativa pretendeu divulgar os serviços e projectos sociais existentes no Concelho, estimular o seu conhecimento junto da população e potenciar uma cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre instituições.

O público foi convidado a viajar por uma cidade “desenhada” para ilustrar a diversidade e riqueza do trabalho realizado pelas entidades de índole social concelhias. O centro histórico de Santa Maria da Feira acolheu os diversos espaços interactivos do primeiro Mosaico Social, nomeadamente, o espaço de exposição, seminários, a loja social, workshops de formação, animação permanente e actividades de interacção com o público.

O primeiro Mosaico Social contou com a participação de inúmeras entidades públicas, como Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas, associações, ONG's, entre outros, agentes locais que desenvolvam projectos no âmbito da intervenção social. A Rede Social de Santa Maria da Feira tem actualmente 107 parceiros formais, dos quais 43 são Instituições Particulares de Solidariedade Social.

#### Stand Concelho Educador

Integrado nesta mostra social, existiu um espaço dedicado à rede de oferta educativa e formativa do município assim como de todos os equipamentos, projectos e programas, designado **Concelho Educador**.

Neste âmbito, foi editado uma publicação dedicada à temática. O projecto pretende a mobilização de recursos e de um trabalho conjunto que facilite a criação de redes, de parcerias, de participação e de intervenção em prol de um desenvolvimento comunitário. A autarquia feirense entende que a participação dos actores é o eixo principal na dinâmica do desenvolvimento local que constitui em si próprio um processo educativo que vai muito além do sentido escolar, pois traduz-se numa lógica participativa e num processo colectivo de aprendizagem.

Neste âmbito, realizou-se também uma Gala de atribuição do Prémio Concelho Solidário, homenageando pessoas ou entidades que tenham contribuído de forma significativa para o desenvolvimento local.

O primeiro Mosaico Social decorreu de 16 a 20 de Janeiro, data em que se realiza a mais emblemática festividade do concelho de Santa Maria da Feira, a Festa das Fogaceiras. Este foi também um momento propício de apresentação de alguns produtos da Rede Social, nomeadamente, o Guia dos Recursos Concelhios e o Dicionário Social.



## Santarém

## Matemática para Todos

Através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santarém, a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) e a direcção do W Shopping, foi possível trazer à cidade de Santarém “As Tardes da Matemática”.

**As Tardes de Matemática** são uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Matemática e ocorrem também em Lisboa, na região do Porto, em Aveiro, em Évora, na Madeira e nos Açores. Para apresentar e debater um tema, juntam-se um especialista do tema com um professor universitário e cada um dá o seu contributo. Segue-se um espaço de debate com o público. Agora também em Santarém, cinco sessões ocuparão o calendário da época 2008/2009. Em Outubro foi o lançamento. A sessão **“A Matemática das Coisas”** foi integralmente animada pelo Prof. Nuno Crato, Presidente da S. P. M. e galardoado em 2008 pela Comissão Europeia com os prémios: “European Science Award e Science Communicator of the Year”.

Em Novembro o tema **“A Matemática das Histórias Infantis”** foi entregue a Pedro J. Freitas (ISEG) e a Júlio Isidro.

Pretende-se destacar o carácter inovador de proporcionar, num espaço comercial público e aberto, a oportunidade de as pessoas se confrontarem com palestras que normalmente acontecem em espaços mais fechados e elitistas.

A adesão espontânea das pessoas, de todas as idades e níveis de instrução, mostrou a pertinência de criar este tipo de situações. Em pleno centro comercial, ao sábado à tarde, uma mesa, umas dúzias de cadeiras e uma pequena apresentação em Power Point criam o contexto. O público que passa vai-se sentando e fica, quase sempre, até ao final.

Em Fevereiro, Março e Abril os temas serão: Matemática e Polícia, com Nelson Martins (FCT/UNL) e Francisco Moita Flores (CM Santarém); Pi Dentro e Fora de Contexto, com José Carlos Santos (FCUP); e Tomás Oliveira da Silva (UA) e A Matemática, a Origem do Estado e o Significado da Democracia, com Jorge Buescu (FCUL) e Miguel Gouveia (UCP).



## Sever do Vouga

## Festival Mundial da Terra

De 5 a 8 de Junho decorreu em Sever do Vouga a primeira edição portuguesa do **Festival Mundial da Terra**, levando assim Portugal a participar numa aliança internacional composta por mais de trinta países que lutam pela preservação do nosso Planeta e pelo respeito dos Direitos Humanos. O Festival Mundial da Terra, iniciado em 2004, é uma iniciativa da Associação francesa TerrAlliance, sediada em Paris, e, decorridos três anos, este evento realizou-se em mais de 45 cidades, espalhadas pelo mundo.

Privilegiando os temas: ambiente, desenvolvimento sustentável, solidariedade e paz no mundo, o Festival pretendeu possibilitar uma interacção forte e decisiva entre os diversos grupos (associações, ONGs, empresas, cidadãos, escolas, poderes locais) que, em diversos pontos do planeta, combatem por uma defesa eficaz do meio ambiente, e por um desenvolvimento económico sustentável. O objectivo é sensibilizar as opiniões nacionais e internacionais, incitando-as a acções concertadas, para se criar sinergias e encontrar soluções inovadoras. A Câmara Municipal de Sever do Vouga, convidada pelo Artista Plástico Sejo Vieira, autor do projecto “O Memorial dos Direitos Humanos”, o qual deverá ser realizado na freguesia das Talhadas, decidiu associar-se a esta acção.

O Festival constituiu uma oportunidade para se instaurar uma nova aliança entre os povos e para levar os cidadãos (crianças, adolescentes e adultos) a sentirem uma relação mais harmoniosa com o planeta. A esta ideia se associa o facto de este ano os Municípios Portugueses celebrarem o Ano Internacional do Planeta Terra, por determinação das Nações Unidas na sua Assembleia Geral, ocorrida em Dezembro de 2005, reforçado pela circunstância de a Câmara Municipal de Sever do





## São João da Madeira



Vouga, estar intimamente ligada aos princípios da Agenda 21 Local, o que determinou a associação a esta iniciativa de carácter planetário, colaborando plenamente e proporcionando uma participação activa das comunidades escolares e associações locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como de instituições universitárias.

Contou com as seguintes iniciativas: exposições de artistas plásticos, exposição de Emergência Planetária e Educação Ambiental, trabalhos de alunos, workshops, projecções de documentários, várias actividades de desporto e aventura, tais como o Ecovouga (limpeza das margens do Rio Vouga) e a Descida Nocturna do Vouga, espectáculos de dança, mostra de produtos biológicos e regionais, e uma Conferência sobre a temática “Ambiente e Sociedade: Boas Práticas para uma Construção Sustentável”, durante a qual foram abordados temas como a Biodiversidade Ambiental, as Energias Renováveis, o Ecoturismo e o Papel da Arte na Defesa dos Direitos Humanos.



### Projecto Educativo Municipal com 30 Programas Diferentes para Todos os Públicos Escolares

O plano de actividades do Projecto Educativo Municipal de S. João da Madeira inclui, em 2008/2009, **30 programas educativos para todos os públicos**. Um processo desenvolvido ao longo de reuniões realizadas com responsáveis educativos das diversas escolas, que culminou com a apresentação – em Setembro – do dossier elaborado pela autarquia, com mais de uma centena de páginas, constando o nome de cada programa proposto, um resumo do mesmo, conteúdos pedagógicos, a data prevista de execução e o público-alvo (creche, pré-escolar, 1º ciclo, EB 2/3 e ensino secundário).

Este conjunto de iniciativas, trabalhadas com as escolas, abrange variadas temáticas, que vão desde a Educação formal, a área social, o desporto, o ambiente ou a cultura. Diversos programas são já uma tradição na cidade, como sejam o “Carnaval das Escolas”, o “Apoio Psicopedagógico”, a “Decoração das rotundas no Natal”, as “Maletas itinerantes”, o programa Escolar da Agenda 21 Local, os “Pequenos Cientistas Sanjoanenses”, as “Marchas de S. João” ou “A Minha Cidade Tem História”. Outros decorrem pela primeira vez, como sejam “Chapéus, Sapatos e Livros: Histórias (Ir)Reais de S. João da Madeira”, organizado pela Rede de Bibliotecas Escolares”, o Workshop de Dança Criativa, da responsabilidade dos Paços da Cultura e o alargamento do programa de ciência experimental junto dos Jardins de Infância da Rede Pública.

Dado o êxito que os programas “Educação na Estrada”, “Educação para o Empreendedorismo” e “Lembrar o Passado” tiveram no ano passado – ano de estreia – a continuidade destes está assegurada e constam já do Projecto Educativo Municipal para 2008/2009. No programa “Educação na Estrada”, numa parceria da Câmara com a PSP, pretende-se de uma forma lúdica e pedagógica, sensibilizar as crianças para a educação rodoviária. O Museu da Chapelaria leva a cabo o programa “Lembrar o Passado”, dividindo-se em três actividades diferentes: “Como viviam os meus avós”, “Como brincavam os meus avós” e “História da Industrialização e História do Chapéu”. E nas escolas com ensino secundário e 3.º ciclo do ensino básico, formam-se professores e alunos na óptica da “Educação para o Empreendedorismo”.

Para conhecer mais sobre cada um dos 30 programas, pode consultar o site da Câmara Municipal em [www.cm-sjm.pt](http://www.cm-sjm.pt) ou da Associação Internacional das Cidades Educadoras em [www.edcities.org](http://www.edcities.org).



## Sintra

## 17ª Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra, em parceria com o Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra, promove mais uma vez a **Mostra de Teatro das Escolas de Sintra**, atingindo no ano lectivo 2008/2009 a sua décima sétima edição consecutiva.

Ao longo destes dezasseis anos, assistimos a uma evolução relativa ao modelo e públicos abrangidos, sendo de realçar o importante papel que desempenha hoje na formação dos professores, educadores, animadores e monitores de ATL, assim como a diversidade de participantes que envolve, que vão desde o ensino público ao privado e desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Destaca-se a sua relevância no âmbito educativo, uma vez mais se verifica a elevada adesão de crianças e jovens deste Concelho a esta iniciativa.

Neste ano lectivo estão envolvidas na “Mostra de Teatro das Escolas de Sintra” cerca de 800 crianças de várias entidades, das quais 11 Estabelecimentos de Ensino da Rede Oficial (um Jardim de Infância, seis EB 1º Ciclo, três EB 2º/3º Ciclos e uma Escola Secundária), 3 Instituições Privadas de Solidariedade Social de Apoio à Infância, 2 Estabelecimentos de Ensino Privado e 7 Associações de Pais e Encarregados de Educação.

É de salientar que esta iniciativa reforça o envolvimento que leva à construção de um trabalho colectivo, com respeito pelas dinâmicas de grupo.

Para além da mostra de trabalhos, este projecto promoverá, mais uma vez, um espaço de reflexão e formação dos professores e monitores responsáveis pelos grupos de teatro das escolas, podendo, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, constituir um importante espaço de partilha de experiências para professores e alunos, nas áreas das expressões artísticas.

Por forma a avaliar os trabalhos participantes nesta iniciativa, os grupos terão um apoio constante por parte da Câmara Municipal de Sintra e do Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra, de modo a que haja um acompanhamento adequado da evolução do trabalho, desde o início dos ensaios até à apresentação das peças concorrentes.

Todo este processo culminará nos dias 9 e 16 de Maio no Centro Cultural Olga Cadaval. No primeiro dia será proporcionado aos participantes um espectáculo da responsabilidade do Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra, a realizar-se por volta das 15h, seguida da divulgação das Menções Honrosas.

No sábado seguinte serão apresentadas ao longo do dia as peças distinguidas na “17ª Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Sintra”.



## Torres Novas

## Biblioteca Municipal é Nova Referência Cultural da Cidade

Com uma localização central na cidade e um enquadramento único no desenho urbano de Torres Novas, o novo edifício da **Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes**, foi concebido tendo em linha de conta a articulação de todas as áreas funcionais, destinadas aos seus utilizadores e respeitando os princípios de acessibilidade de espaços, serviços e conteúdos.

Dispõe de uma área útil de cerca de 3200 m<sup>2</sup> e resulta do contrato-programa celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas, integrando a tipologia de BM2. Para além dos serviços de promoção de leitura, de referência (audiovisual e multimédia) e empréstimo domiciliário, o novo equipamento oferece, igualmente, valências ao nível da animação e extensão cultural, produção de eventos e relações públicas, tratamento documental, apoio às bibliotecas escolares, biblioteca itinerante e intercâmbios institucionais, informação à comunidade e serviço especial de leitura. De entre os seus espaços, destaca-se a sala infantil, que dispõe de bebeteca, oficina do conto, ludoteca, multimédia e audiovisual e mediação de leitura. A designada sala do conhecimento disponibiliza um centro de recursos multiculturais, ecoteca, biblioteca de viagem, espaço de periódicos e fundo local e regional. No mezanino encontramos uma área destinada à multimédia e audiovisuais, a BDteca e o laboratório. O equipamento conta com um auditório com capacidade para cerca de 160 pessoas e uma cafetaria.

No novo edifício encontram-se ainda o Gabinete de Estudos e Planeamento Editorial e o Arquivo Municipal, dois serviços estruturantes e complementares ao desenvolvimento da missão de uma Biblioteca, conseguindo proporcionar aos utilizadores um acesso rápido e eficaz aos mais variados conteúdos nas áreas bibliográficas, de investigação ou lúdicas.

Das acções desenvolvidas nestes primeiros meses de actividade, após a inauguração, que ocorreu no passado dia 28 de Novembro, incluem-se o lançamento e apresentação de livros, encontros com escritores, espectáculos de música, teatro e de dança, acções de formação, exposições, leituras encenadas e oficinas do conto.

Contribuir para a formação e desenvolvimento integral de todos os cidadãos é a missão central da nova Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, uma nova referência cultural e social da cidade de Torres Novas.



## Vila Real

### Escolas Activas, Crescer Saudável na Cidade Educadora



A Educação deve ser uma tarefa partilhada, com a família e a Escola e com outros agentes da comunidade educativa. Assim, a Autarquia assume hoje em dia um papel de agente educativo fundamental na planificação e desenvolvimento de acções de âmbito urbano, cultural, educativo, desportivo, ambiental, económico e da saúde.

A Cidade Educadora é um novo paradigma onde o conhecimento, a consciência e o desenvolvimento de todos estes factores educativos são necessários para uma verdadeira educação para a cidadania.

Vila Real, enquanto Cidade Educadora, assume a responsabilidade de contribuir também para a formação, promoção e desenvolvimento de hábitos e estilos de vida saudáveis na sua população.

Considerando que a incidência da obesidade infantil em Portugal é de 31,6% e que uma incorrecta alimentação e falta de exercício são das causas mais comuns entre esta população, a Câmara Municipal de Vila Real e a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro estão a desenvolver um **Projecto ao longo de quatro anos que visa implementar um programa de intervenção multidisciplinar** (educação alimentar, actividade física, equipamentos lúdicos, tempo de lazer) e **verificar a incidência da obesidade nas crianças do ensino Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico** (3-10 anos) em todas as escolas do concelho de Vila Real:

**1º Ano** - Aplicação de um pré-teste onde serão conhecidos os hábitos alimentares, bem como o tempo e a actividade física destas crianças;

**2º Ano** - Sensibilização de todos os agentes educativos (acções de formação) a nível da alimentação e a promoção da actividade física no tempo da Escola e no tempo de lazer das crianças, assim como a realização de medições antropométricas;

**3º Ano** - Continuação das medições antropométricas e aplicação de um programa de actividade física específico;

**4º Ano** - Pós-teste e apetrechamento nas escolas de equipamentos lúdicos. Avaliação e divulgação das conclusões do Projecto.

## Agenda

### Albufeira

**9 de Março de 2009** | Recital "Poesia e Palavras do Feminino"

Auditório Municipal

**18 a 20 de Março de 2009** | Veiculo de Educação Ambiental – ALGAR

Parque Lúdico

**22 de Abril de 2009** | Espectáculos "Os Maias"

Auditório Municipal

**29 de Abril de 2009** | II Feira "Sopas & Saúde"

Parque Lúdico

**4 a 10 de Maio de 2009** | V Paginários — Feira do Livro

(II Mostra das Actividades de Enriquecimento Curricular)

Largo Eng. Duarte Pacheco.

**9 de Maio de 2009** | VII Rally Paper

Escola de Trânsito de Albufeira

**16 a 23 de Maio de 2009** | VII Fórmula Criança

Escola de Trânsito de Albufeira

### Cascais

**5,6 e 7 de Março de 2009** | Cinema de animação para instituições e famílias

Escola Criativa /Serviço Cultural

**12, 19, 21, 24 e 25 de Março de 2009** | Animação "Entre Emoções"

para instituições e famílias

Escola Criativa /Serviço Cultural

**4, 18 e 20 de Março de 2009** | Teatro "De pequenino se torce o pepino" e debate

Agrupamento de Escolas de Alvide e Frei Gonçalo de Azevedo

### Chaves

**16 a 20 de Março de 2009** | Dia Mundial da Floresta

**28, 29 e 30 de Abril de 2009** | Fórum Da Educação, Chaves 2009

**1 de Junho de 2009** | Dia Mundial da Criança

**5 de Junho de 2009** | Dia Mundial do Ambiente

**19 de Junho de 2009** | Festa de Encerramento do Ano Escolar 2008/2009

**18, 19, 20 e 21 de Junho 2009** | 6ª Semana do Desporto Flaviense

### Esposende

**18 Março de 2009** | Teatro "Lendas e Histórias da minha Floresta"

Auditório do Centro Paroquial de Palmeira de Faro

**21 Março de 2009** | Comemorações do Dia Mundial da Floresta

**25 Maio a 07 Junho de 2009** | Fórum da Educação 2009

**01 a 07 Junho de 2009** | Festa da Criança

**5 de Junho de 2009** | Comemorações do Dia Mundial do Ambiente

### Évora



<http://www.cm-evora.pt/congressocidadeseducadoras/>

## Leiria

**30 de Março a 9 de Abril de 2009** | **Abril Juvenil (Férias da Páscoa)**

Vários locais da Cidade de Leiria

**19 de Abril a 20 de Maio de 2009** | **Actor Joaquim Nicolau apadrinha**

**XV Festival de Teatro Juvenil**

Teatro José Lúcio da Silva e Teatro Miguel Franco

**9 a 31 de Maio de 2009** | **Tradicional Feira de Maio**

Zona da Nova Leiria

**Centro de Interpretação Ambiental de Leiria:**

**22 de Março de 2009** | **Atelier de Plantas Medicinais**

**18 de Abril de 2009** | **Atelier Plantas Aromáticas**

**25 de Abril e 9 de Maio de 2009** | **Compostagem e Horta Pedagógica**

**21 de Março a 30 de Abril de 2009** | **Exposição de fotografia**

**“Incêndios florestais / caminhos percorridos por incêndios”**

## Lisboa

**30 de Março a 3 Abril 2009** | **OTL da Páscoa – “Férias a Explorar...**

**O Ambiente a Brincar”**

Parque Florestal de Monsanto

**21 e 22 de Março de 2009** | **Comemorações “Dia Mundial da Floresta”**

**e do “Dia Mundial da Água**

**Junho de 2009 (semana do ambiente)**

**3ª Edição do Cine’ Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo**

**de Ambiente (Projecto Biodiversidade em Estilo)**

## Loulé

**Até 26 de Junho de 2009** | **Visita Brincando – programa para as escolas**

Museu Municipal de Loulé e seus pólos museológicos

**4 de Julho a 2 de Agosto 2009** | **Cinema ao luar**

Espaços ao ar livre em todas as freguesias do concelho de Loulé

**29 de Junho a 11 de Setembro 2009** | **Oficinas de Verão**

Centro histórico de Loulé

**23 e 30 de Maio de 2009** | **Acção de formação para professores**

Centro histórico de Loulé

**Janeiro a Junho de 2009** | **O Museu vai à Escola – Acções de sensibiliza-**

**ção sobre o património do concelho de Loulé**

Escolas EB2,3 do concelho de Loulé

**23 de Abril de 2009** | **Jogo da Democracia**

Sala da Assembleia Municipal

**25 a 28 de Maio de 2009** | **Projecto VATE – Vamos Apanhar o Teatro**

Agrupamento Vertical de Escolas de Salir, Agrupamento Vertical de Escolas de

S. Pedro do Mar, Agrupamento Vertical de Escolas Padre João Coelho Cabanita

e Agrupamento Vertical de Escolas de Boliqueime

## Odivelas

**21 de Março de 2009** | **1.º Sarau Gímnico**

Escola Secundária da Ramada

**23 a 29 de Abril de 2009** | **Comemorações da Semana com Segurança:**

**Exposição de Fotografia / Sessão de entrega dos Prémios do Concurso “Em Odivelas Segurança TOTAL”**

Odivelas Parque

**11 a 15 de Maio de 2009** | **Feira da Ciência – Viagem pelo Mundo da Ciência**

Centro de Exposições de Odivelas

**22 a 26 de Junho de 2009** | **Imagino o Mundo, Crio Horizontes**

**e Inovo a minha acção**

Escola EB2,3 da Pontinha

## Palmela

**Mês de Março de 2009** | **“Março a Partir”**

**16 de Maio de 2009** | **Dia Internacional das Histórias de Vida**

**18 de Maio de 2009** | **Dia Internacional dos Museus**

**Exposição “Palmela Arqueológica”**

**12 a 15 de Maio de 2009** | **“Projecto Fantasiarte”**

Estabelecimentos dos 2º e 3º Ciclos e Secundárias

**25 a 29 de Maio de 2009** | **“Projecto Fantasiarte”**

Estabelecimentos Pré e 1º Ciclo Ensino Básico

## Paredes

**15 de Março de 2009** | **Programa Famílias - “A Menina do Mar” de Sophia**

**de Mello Breyner Andresen / Pela Companhia de Teatro Filandorra**

Auditório da Casa da Cultura

**29 Março de 2009** | **Programa Famílias - Pela Companhia de Teatro Vale do Sousa**

Auditório da Casa da Cultura

**Fevereiro a Março de 2009** | **“Teatro e Poesia vão à Escola”**

E.B.1’s do concelho

## S. João da Madeira

**20 a 24 de Abril de 2009** | **Semana da Terra**

Em toda a Cidade de S. João da Madeira

**23 a 31 de Março de 2009** | **III Feira do Projecto “Pequenos Cientistas Sanjoanenses”**

Museu da Chapelaria, S. João da Madeira

## Santa Mª da Feira

**16 de Março de 2009** | **À descoberta da biblioteca / visita guiada**

Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

**17 de Março de 2009** | **A reciclagem do papel-oficina - Transformar velhas revistas e jornais em pasta de papel**

Museu do Papel - Paços de Brandão

**25 de Março de 2009** | **As estações do ano - oficina de artes plásticas**

Museu de Santa Maria de Lamas

**26 a 29 de Março de 2009** | **ENEfeiras - educação, negócios & emprego**

Pavilhão de exposições do Europarque

## Torres Novas

**4 a 7 de Junho de 2009** | **Feira do Ambiente de Torres Novas**

Jardim das Rosas

### Ficha Técnica |

**Coordenação Editorial** | Elsa Calado, Raquel Bizarro

**Coordenação Gráfica** | Município de Lisboa - Elsa Calado

**Design** | Susana Silva

**Impressão** | Divisão de Imprensa Municipal - CML

**Nº Exemplares** | 1.500

**Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |**

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 21 796 21 62

educacao@cm-grandola.pt | Tel. 269 448 038

**Endereço** | www.edcities.org /link “Portugal”